

Presidente de Cuba apoia Putin após tentativa de revolta armada



Havana, 25 junho (RHC).- O presidente de Cuba, Miguel Díaz-Canel, transmitiu a solidariedade do povo e governo de seu país ao chefe de Estado russo, Vladimir Putin, após tentativa de revolta armada na Rússia.

Estamos totalmente convencidos de que prevalecerá a unidade e a ordem constitucional, afirmou Díaz-Canel após ter sido noticiado que, com a intermediação de Belarus, evitou-se a complicação da situação na Rússia e um conflito armado interno.

O presidente bielo-russo Alexander Lukashenko, após conversar por telefone com Putin, estabeleceu negociações com Evgueni Prigozhin, fundador do grupo privado Wagner, que aceitou acabar com o motim de uns 20 mil homens comandados por ele.

Prigozhin, que tinha ordenado assumir o controle do estado maior do Distrito Sul das forças armadas russas, na cidade de Rostov do Don, e marchar rumo a Moscou, suspendeu o movimento de suas forças em todo o território russo e ordenou que voltassem aos acampamentos na região de Donbass.

O arreglo com Lukashenko incluiu arquivar o processo contra o fundador do grupo Wagner, que recebeu garantias de Putin para viajar a Belarus, e proteção aos membros do grupo armado privado.

Wagner esteve envolvido na tomada da cidade Artimiovsk pelos russos (Bajmut para os ucranianos) em Donetsk, mas Prigozhin falou em suposto ataque com foguetes contra um acampamento do grupo, que foi desmentido pelo ministério da Defesa russo. (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/326573-presidente-de-cuba-apoia-putin-apos-tentativa-de-revolta-armada>



Radio Habana Cuba